

AGENDA

● **Temer reúne primeiro escalão**

O presidente Michel Temer comanda reunião com ministros e presidentes de estatais e autarquias para o balanço de um ano da gestão.

● **Meirelles no Rio**

Após participar da reunião ministerial no Planalto, o titular da Fazenda, Henrique Meirelles, vai ao Rio para a posse da diretoria da Câmara de Comércio Americana do Rio de Janeiro (AmCham Rio).

● **Ilan e a inflação**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, também segue para o Rio após a reunião com Temer. Ele faz palestra no 19º Seminário de Metas para a Inflação.

● **Doria e o Brasil**

O prefeito de São Paulo, João Doria, e o diretor-executivo da Fitch Ratings, Rafael Guedes, participam do seminário "O Brasil sob a Perspectiva de Wall Street", na sede paulistana da Amcham.

● **Serviços em março**

O IBGE publica a Pesquisa Mensal de Serviços referente a março.

● **Balanços**

Eletrobras, B3, Sabesp, Bradespar e Kroton, entre outras, publicam resultados.

Lula tinha a 'palavra final de chefe', diz João Santana



ALEX SILVA/ESTADÃO/CONTEÚDO

O marqueteiro João Santana e a mulher dele, Mônica Moura, delatores da Operação Lava Jato, afirmaram ao Ministério Público Federal que o ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** e a presidente cassada, Dilma Rousseff, sabiam de pagamentos via caixa 2 para despesas eleitorais. Lula, de acordo com Santana, tinha a "palavra final de chefe" sobre os pagamentos e pressionava o ex-ministro Antonio Palocci para quitar dívidas. As declarações foram tornadas públicas ontem após o ministro do Supremo Tribunal Federal Edson Fachin retirar o sigilo das delações. O casal afirma que foi avisado por Dilma de que seria preso um dia antes da deflagração de operação da Polícia Federal e detalha pagamentos "por fora" para despesas da presidente cassada. Dilma diz que os marqueteiros prestaram falso testemunho e as defesas de Lula e Palocci afirmam desconhecer o conteúdo das delações.

Maduro fez pagamento em dinheiro vivo, afirma delatora

Mônica Moura afirmou em sua delação premiada ter recebido dinheiro em espécie das mãos do atual presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, como pagamento pela realização da campanha de Hugo Chávez à presidência em 2012. Segundo ela, uma reunião no gabinete presidencial definiu que os brasileiros seriam responsáveis pelo marketing da busca do líder bolivariano pela reeleição. Um dos anexos da delação de Mônica é relativo à campanha de Chávez, que se reelegeu para a presidência venezuelana poucos meses antes de sua morte, em março de 2013. De acordo com Mônica, Lula convidou Santana para assumir a campanha do líder venezuelano.

Petrobras registra lucro de R\$ 4,4 bilhões no 1º trimestre

A Petrobras registrou lucro de R\$ 4,4 bilhões no primeiro trimestre de 2017, revertendo prejuízo de R\$ 1,2 bilhão contabilizado em igual período do ano passado. O ganho foi superior à média da expectativa de analistas ouvidos pelo Broadcast: R\$ 3,5 bilhões. Segundo a empresa, o resultado foi determinado pelo corte de gastos com importações e por um aumento de 72% nas exportações. Além disso, houve redução de outras despesas e a conclusão da venda de 90% das ações da rede de gasodutos Nova Transportadora do Sudeste - o negócio foi adquirido pela canadense Brookfield por US\$ 4,23 bilhões.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Lula tinha a 'palavra final de chefe', diz João Santana

Folha de S.Paulo (SP)

Lula dava aval para caixa dois, afirma marqueteiro

Valor Econômico (SP)

Juro real deve cair abaixo de 4% até o fim do ano

O Globo (RJ)

Lula dava 'palavra final' sobre caixa 2, diz Santana

Zero Hora (RS)

"Decisão final sobre caixa 2 era de Lula", dizem marqueteiros

Gazeta do Povo (PR)

Temer

Diário Catarinense (SC)

Só metade dos catarinenses se vacinou contra a gripe

Jornal do Commercio (PE)

Ex-marqueteiro diz que Lula comandava caixa 2

The New York Times (EUA)

Trump muda de versão sobre demissão de Comey, o chamando de 'fanfarrão'

The Wall Street Journal (EUA)

Trump planejou demissão antes de carta de assessor

Financial Times (RU)

SoftBank investe US\$ 500 milhões em startup de software

El País (ESP)

Magistrado propõe julgar antiga cúpula do Bankia



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Cresce nº de deputados indecisos na Previdência



Após a aprovação do relatório da reforma da Previdência na comissão especial da Câmara, mais que dobrou o número de deputados que optaram por não divulgar posição sobre o texto. O "Placar da Previdência", ferramenta elaborada pelo Grupo Estado, aponta que 203 parlamentares não abriram o voto. Desses, 58 afirmaram ainda estar indecisos sobre a atual proposta. No levantamento anterior às mudanças feitas pelo relator **Arthur Oliveira Maia** (PPS-BA), 99 políticos não se posicionaram.

As bancadas do PMDB e PSDB respondem por um terço dos indecisos. O PMDB, partido de Michel Temer, encabeça a lista, com 36 deputados que optaram por não divulgar o voto sobre o texto. No PSDB, partido com cinco ministérios no governo Temer, 31 dos 47 deputados não revelaram o voto. Ontem, o Placar registrava 225 votos contra e 82 a favor da reforma.

Reforma trabalhista pode sofrer seis alterações

Pelo menos seis pontos da reforma trabalhista poderão ser alterados no Senado, segundo o relator na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Ricardo Ferraço (PSDB-ES). Diante dessa perspectiva e para evitar atrasos, ganha força a estratégia de aprovar o texto da Câmara sem alteração, com o compromisso do Palácio do Planalto de editar, em seguida, medida provisória com os ajustes dos senadores. O relator defende mudanças em temas como a atividade de gestante e lactante em locais insalubres, a regulamentação da jornada intermitente, a flexibilização do horário de almoço e a obrigação de que o empregado lave o uniforme.

Leniência abate até R\$ 19 bi de multas a empreiteiras

Empreiteiras investigadas na Lava Jato poderão ter abatimento de até R\$ 19 bilhões nos valores cobrados pelo governo federal, caso firmem acordos de leniência com o Executivo e contribuam com a apuração dos próprios ilícitos. O desconto é quase metade do que a Advocacia-Geral da União (AGU) requer das empresas e de seus executivos na Justiça, por meio de ações de improbidade administrativa, pelo esquema de cartel, corrupção e superfaturamento de obras da Petrobras (R\$ 39 bilhões no total).

MERCADO FINANCEIRO

Juros mostram mercado dividido em apostas da Selic

O mercado ampliou ontem as apostas na possibilidade de aceleração do ritmo de corte da Selic em maio. O quadro chegou ao final do dia dividido, mostrando equiparação entre a chance de redução de 1,25 ponto porcentual e a de 1 pp. Tal ajuste decorreu do reforço na percepção de que a atividade fraca, atestada pelos resultados do varejo restrito e ampliado abaixo do piso das estimativas, autoriza uma postura mais agressiva do Banco Central em relação ao afrouxamento monetário. Assim, na curva de juros, o resultado foi queda firme das taxas, pelo terceiro dia seguido. Ao final da sessão regular, que teve volume expressivo, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 encerrou na mínima de 9,180%, de 9,280% no ajuste de anteontem. A do DI para janeiro de 2021 passou de 9,81% para 9,73%, patamar que não era atingido desde 17 de maio de 2013. Já no câmbio e na Bolsa, o principal vetor foi o cenário externo. O dólar à vista recuou em sintonia com a fraqueza generalizada da moeda no exterior e os ganhos do petróleo, fechando em baixa de 0,70%, a R\$ 3,1455. O Ibovespa, por sua vez, teve o avanço - o terceiro consecutivo - limitado pelas baixas das bolsas de Nova York e fechou em alta de 0,28%, aos 67.537,61 pontos. Em Wall Street, balanços frustraram investidores. Dow Jones teve baixa de 0,11%, Nasdaq recuou 0,22% e S&P 500 teve queda de 0,22%.

Itaú Unibanco fecha compra de 49,9% da corretora XP por R\$ 6,3 bilhões

Após ancorar seu crescimento sob o slogan "desbancarize seus investimentos", a corretora XP agora tem como sócio o maior banco privado da América Latina, o Itaú Unibanco. Em movimento relâmpago, a instituição fechou a compra de 49,9% do capital da corretora, por R\$ 6,3 bilhões. Com isso, a XP, que caminhava para uma abertura de capital bilionária - e muito esperada pelo mercado -, engavetará a intenção de listar suas ações na Bolsa. O banco fará um aporte de capital de R\$ 600 milhões na XP e pagará R\$ 5,7 bilhões aos detentores atuais dos papéis. O Itaú comprometeu-se a adquirir mais 25% do negócio até 2022, o que lhe garantirá 74,9% da XP.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Temer acredita que 320 deputados vão apoiar a reforma da Previdência

Em entrevista ao jornal O Globo, o presidente Michel Temer afirmou acredita que a reforma da Previdência será aprovada na Câmara por "uns 320 votos" - são necessários 308. "É claro que temos uma base muito ampla, os partidos vão detectar nome por nome. E, evidentemente, que é uma decisão do Congresso, mas eu só pedirei para levar (a plenário) no dia que tiver os votos cravados. Tem que ser uns 320", disse o presidente. Temer ainda afirmou que o texto deverá ser votado no plenário da Câmara ainda neste mês.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - abril	0,14%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/maio	-0,89%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./maio	0,58%
● TR pré (10/05)	0,1160%
● TBF (10/05)	0,8068%
● Ibovespa (11/05)	0,28%; vol. R\$ 7,836 bi
● Poupança Nova (12/05)	0,5245%
● CDB pré 30 dias (11/05)	0,10161/0,10453
● CDB pré 61 dias (11/05)	0,10006/0,10166
● CDI acumulado mês (11/05)	0,34%
● CDI anualizado (11/05)	11,13%
● Dólar Comercial (11/05)	R\$ 3,1450/R\$ 3,1455
● Dólar Turismo (11/05)	R\$ 3,1300/R\$ 3,2930
● Euro Turismo (11/05)	R\$ 3,3630/R\$ 3,5830
● Dólar Papel SP (11/05)	R\$ 3,2200/R\$ 3,3200

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político





INTERNACIONAL

Fernando Henrique sugere mais pressão econômica sobre Caracas

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso acredita que tanto o Mercosul quanto a Unasul devem, além de suspender a Venezuela, cortar os vínculos comerciais com o país como forma de colocar o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, contra a parede. Ele acredita que a pressão sem desfazer os elos comerciais "não resolve nada". A suspensão se completaria com a busca de uma solução interna para a qual a mediação de Cuba é crucial. "Eles têm de ver que estão sozinhos, mas quem vai resolver não somos nós. São eles, internamente. Enquanto Maduro tiver a expectativa de apoio externo, ele vai poder resistir", disse FHC, em Buenos Aires, onde participou de um encontro com ex-presidentes.

Temer se reúne com opositora e critica prisões na Venezuela

A reprovação do governo brasileiro à situação na Venezuela atingiu ontem seu tom mais elevado. Em claro posicionamento, o presidente Michel Temer reuniu-se com a opositora Lilian Tintori, mulher do líder antichavista Leopoldo López, preso há três anos em um presídio militar de Caracas, e um dos símbolos da resistência venezuelana. É a primeira vez que um representante da oposição ao presidente Nicolás Maduro é recebido no Planalto. De acordo com Lilian, Temer disse no encontro que as prisões políticas são "inaceitáveis". O presidente disse desejar que López seja libertado em breve.

Emmanuel Macron escolhe novatos para disputar vagas na Assembleia

O República em Movimento, o partido do presidente eleito da França, Emmanuel Macron, apresentou ontem os nomes de 428 candidatos à Assembleia Nacional, a câmara dos deputados do país. Apostando no discurso da renovação, a legenda escolheu uma maioria oriunda da sociedade civil, que nunca disputou cargos públicos. Metade dos candidatos é de mulheres, com ficha limpa e signatárias de um compromisso com as reformas políticas e econômicas do governo que tomará posse no domingo. A lista de candidatos não inclui o ex-primeiro-ministro socialista Manuel Valls. Ele pediu para ser inscrito no partido de Macron, mas não foi aceito por já ter exercido três mandatos no Parlamento. A legenda não apresentará candidato contra o ex-premiê.

POLÍTICA

Mônica diz que pagou 'sósia' e cabeleireiro de Dilma

A presidente cassada **Dilma Rousseff** ficou "furiosa" com a retirada do ar da página "Dilma Bolada" durante a campanha eleitoral de 2014, disse a empresária Mônica Moura em delação. A petista, segundo a delatora, pediu que o problema fosse resolvido por meio de pagamento ao publicitário **Jeferson Monteiro**, responsável pelo perfil. Monteiro teria recebido R\$ 400 mil para retomar a atividade da sósia da então presidente nas redes sociais. Em julho de 2014, o publicitário desativou o perfil, que tinha cerca de 1,5 milhão de seguidores na época. As postagens foram retomadas seis dias depois. Outro fato narrado por Mônica trata de um suposto pedido de Dilma para que o casal de marqueteiros também arcaasse com os custos de seu cabeleireiro e de sua camareira, mesmo após o encerramento da campanha à reeleição. Mônica diz ter pago "diversas vezes" o cabeleireiro Celso Kamura, que atendeu a petista entre 2010 e 2014. Kamura confirmou que prestou serviços para Dilma e recebeu da produtora de Moura. "Qual o problema?", questionou. Monteiro não deu entrevista, mas ironizou a informação em seu perfil no Facebook: "Onde tenho que retirar a quantia?".



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ministério Público acusa defesa de Lula de mentir

A força-tarefa da Operação Lava Jato divulgou ontem nota em que afirma que a defesa do ex-presidente Lula "prestou informação falsa à sociedade" na coletiva de imprensa que os advogados do petista concederam anteontem, após o depoimento dele ao juiz Sérgio Moro, em Curitiba. O Ministério Público Federal do Paraná rebateu as declarações dos advogados sobre a ata de uma reunião da diretoria da Petrobras e disse que a defesa teve acesso ao documento, diferentemente do que foi afirmado pelos defensores. "A informação é falsa, uma vez que o documento está no processo desde 14/09/2016, data da acusação criminal."

Fachin manda investigação sobre campanhas petistas a Moro

O ministro Edson Fachin, do STF, autorizou o envio de trechos das delações de João Santana e Mônica Moura que tratam do uso de caixa 2, nas campanhas presidenciais de Lula, em 2006, e de Dilma, em 2010 e 2014, ao juiz federal Sérgio Moro. Além da Justiça Federal no Paraná, os pedidos de investigação feitos pela Procuradoria-Geral da República serão enviados a outros quatro Estados e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Reforma política tem acordo

Sem os partidos nanicos, as grandes legendas ensaiaram ontem acordo para acelerar a aprovação da reforma política na Câmara. De olho em regras que entrem em vigor em 2018, dirigentes das principais siglas querem votar em três semanas a proposta que estabelece cláusula de desempenho mais flexível e o fim das coligações proporcionais. Autor da proposta, o senador Aécio Neves (PSDB) tenta reduzir a resistências de partidos como PCdoB, PPS e PSOL. O PCdoB acenou com a possibilidade de acordo, mas o PSOL avisou que o pacto não o contempla.

PSDB exclui João Doria da TV

Cotado para disputar a vaga do PSDB na corrida presidencial de 2018, o prefeito João Doria ficou fora do programa nacional do partido, veiculado ontem em emissoras de TV e rádio. A cúpula do PSDB optou por defender, no vídeo, a importância da prática política para a democracia, na contramão do discurso adotado por Doria, do "não político" e do "gestor". No vídeo, líderes da legenda se revezam com falas sobre a criação de uma "nova política". "Eu não tenho a obrigação nem a síntese de ter que estar presente na propaganda partidária do PSDB. Tudo a seu tempo", disse Doria.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

PCC domina Cracolândia e vende 19 kg de droga/dia



O Primeiro Comando da Capital (PCC) implementou um modelo semelhante ao da concessão de franquias para comandar o tráfico de drogas na **Cracolândia**, no centro de São Paulo. A estimativa da polícia é de que a venda de crack movimentou R\$ 8 milhões por mês, com 19 quilos da droga comercializados por dia. De acordo com informações da Polícia Civil, os criminosos vendem um ponto de tráfico com a garantia de que o "franqueado" vai comprar crack exclusivamente da facção criminosa, que fica com parte dos lucros. Em troca, oferece o produto e a segurança do local. O preço de cada ponto gira em torno de R\$ 70 mil a R\$ 80 mil. Ontem o prefeito João Doria (PSDB) voltou a prometer que "a Cracolândia tem prazo final para acabar" e disse que isso ocorrerá "muito em breve".

Brasil declara fim da emergência nacional para zika

O Brasil declarou ontem o fim da emergência nacional em saúde pública para zika, declarada em novembro de 2015. A decisão, informada à Organização Mundial da Saúde (OMS), foi adotada em virtude da redução do número de casos da doença e de bebês com máis-formações congênitas. Pernambuco, epicentro de epidemia de bebês com microcefalia, no entanto, mantém a emergência estadual. A decisão no território nacional não foi unânime. Dentro do Ministério da Saúde, o braço responsável pela assistência aos pacientes claramente defendia a continuidade da emergência. O receio era colocar em risco o frágil esquema de atendimento às crianças.

Namorado atraiu vítima de estupro coletivo, diz polícia

A menina de 12 anos estuprada por três adolescentes e um rapaz de 18 anos no Rio foi atraída à casa onde sofreu o abuso pelo namorado, com quem mantinha um relacionamento desde o ano passado. A Justiça expediu um mandado de prisão e três de apreensão contra os acusados. No dia do crime, em meados de abril, ele chamou a namorada, que mora em outro bairro, assim que a mãe saiu para o trabalho. Quando ela chegou, não encontrou C., mas outros dois adolescentes, de 16 e 17 anos. O namorado chegou logo depois, acompanhado do rapaz de 18 anos.

Traje robótico promete evitar que idosos sofram quedas

Um grupo de cientistas da Itália e da Suíça desenvolveu um equipamento robótico que corrige o movimento assim que uma pessoa dá um passo em falso, auxiliando na recuperação do equilíbrio. O estudo que descreve os testes com o protótipo foi publicado ontem na revista Scientific Reports. De acordo com os autores do artigo, o novo exoesqueleto inteligente, batizado de Órtose Pélvica Ativa (OPA), teve bons resultados e, depois de aperfeiçoado, poderá ser útil para evitar que idosos sofram quedas.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Doria reduz ruas de lazer em SP

A gestão do prefeito João Doria (PSDB) reduziu um programa cuja premissa é transformar ruas em espaços de lazer aos domingos e feriados a partir do fechamento das pistas para carros, segundo a Folha de S.Paulo. O projeto, criado por seu antecessor, Fernando Haddad (PT), abrange 29 vias da capital, mas, neste ano, parte delas não tem sido mais aberta para pedestres. Funcionários da gestão dizem que mudanças estão sendo discutidas no programa. A prefeitura nega que o programa será encerrado.

ESPORTES

São Paulo cai em vexame histórico



DANIEL TEBERNASTAG/CONTEÚDO

O São Paulo do técnico **Rogério Ceni** foi eliminado ontem na primeira fase da Copa Sul-Americana pelo modestíssimo Defensa y Justicia - equipe da Argentina que disputava seu primeiro confronto internacional. A equipe brasileira acumulou sua terceira eliminação seguida na temporada ao apenas empatar por 1 a 1. Como o confronto de ida foi 0 a 0, os argentinos avançaram pelo gol fora de casa. O São Paulo começou a partida apertando o adversário e fez um gol logo aos 5 minutos, mas o Defensa y Justicia empatou aos 10. O gol fez o São Paulo desmoronar. A equipe de Rogério apertou até o final, mas sempre sem organização, e acabou saindo vaiado pela torcida.

Crefisa põe 'um time' no Palmeiras

A chegada do técnico Cuca ao Palmeiras incrementou a participação da patrocinadora Crefisa na montagem do elenco para a temporada 2017. O pagamento de R\$ 1,5 milhão em luvas para a assinatura do contrato do treinador levou a empresa a atingir cerca de R\$ 82 milhões em investimento para montar o plantel atual. O pacote colocou sete jogadores, mais o treinador. O pacote colocou no elenco atual um lateral-direito, dois zagueiros, um volante, um meia e dois atacantes. A empresa renovou no começo deste ano o contrato de patrocínio master por mais duas temporadas.

Alonso ameaça deixar a McLaren

Claramente insatisfeito com o rendimento da McLaren nos últimos anos, o espanhol Fernando Alonso deu um ultimato à equipe ontem, às vésperas do GP da Espanha. O piloto bicampeão mundial deu seis meses para a McLaren ajustar o carro atual e até ameaçou deixar a Fórmula 1 no fim do ano. Problemas mecânicos variados, principalmente no motor Honda, vêm sendo o ponto fraco da McLaren neste ano. Na última corrida, na Rússia, o espanhol não conseguiu nem largar por causa de uma falha no carro ainda na volta de apresentação. Alonso nutre esperanças de que a McLaren apresente evolução no circuito da Catalunha.

